Fontes principais

- 1. Cormem T. H.; Leiserson C. E.; Rivest R.: Stein C. Introduction to Algorithms, 3^a edição, MIT Press, 2009
- 2. Análise de algoritmo IME/USP (prof. Paulo Feofiloff) http://www.ime.usp.br/~pf/analise_de_algoritmos

Divisão e conquista

Divisão e conquista

- 1. **Dividir** o problema (instância) em uma ou mais subproblemas.
- 2. Conquistar cada subproblema recursivamente
- 3. Combinar soluções

Busca binária

Busca binária

Encontrar x em um vetor ordenado

- 1. **Dividir:** comparar x com o elemento do meio
- 2. Conquistar: recursão sobre um subvetor
- 3. Combinar: simples

Busca binária

$$T(n) = 1T(n/2) + \Theta(1)$$

$$n^{\log_b a} = n^{\log_2 1} = 1$$

f(n) = 1 está "por cima"ou "por baixo"de $n^{\log_b a} = 1$?

$$f(n) = 1 = \Theta(1)$$
 (Caso 2)

$$T(n) = \Theta(1 \cdot \log n)$$

Potência de um número

Potência de um número

Dado um número x, um inteiro $n \geq 0$, computar x^n

Algoritmo ingênuo:

$$\underbrace{x \cdot x \cdot x \cdots x}_{n} = x^{n}$$

Tempo: $\Theta(n)$

Potência de um número

$$x^n = \left\{ \begin{array}{l} x^{\frac{n}{2}} \cdot x^{\frac{n}{2}} & \text{, se } n \text{ \'e par} \\ \\ x^{\frac{n-1}{2}} \cdot x^{\frac{n-1}{2}} \cdot x & \text{, se } n \text{ \'e impar} \end{array} \right.$$

$$T(n) = T(n/2) + \Theta(1)$$

= $\Theta(\log n)$

$$F_n = \left\{ egin{array}{ll} 0 & , \ {
m se} \ n = 0 \ 1 & , \ {
m se} \ n = 1 \ F_{n-1} + F_{n-2} & , \ {
m se} \ n \geq 2 \end{array}
ight.$$

Algoritmo recursivo ingênuo

Tempo:
$$\Omega(\Phi^n)$$
 onde $\Phi = \frac{1+\sqrt{5}}{2}$

- > algoritmo polinomial: bom

Obs.: Φ é a razão áurea

Algoritmo bottom-up:

computar: $F_0, F_1, F_2, \cdots, F_n$

Tempo: $\Theta(n)$

Algoritmos recursivo ingênuo (versão 1)

 $F_n = \frac{\Phi^n}{\sqrt{5}}$ arredondado para o inteiro mais próximo.

Tempo: $\Theta(\lg n)$

Obs.: Este método não é confiável, por causa da aritmética de ponto flutuante que é propensa a erros de arredondamento.

Teorema:

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^n$$

 \Rightarrow tempo: $\Theta(\lg n)$

Teorema:

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^n$$

Prova: Por indução sobre n

Passo base:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^1 = \begin{bmatrix} F_2 & F_1 \\ F_1 & F_0 \end{bmatrix}$$

Passo indutivo:

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} F_n & F_{n-1} \\ F_{n-1} & F_{n-2} \end{bmatrix}^{n-1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Passo indutivo:

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} F_n & F_{n-1} \\ F_{n-1} & F_{n-2} \end{bmatrix}^{n-1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^{n-1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Passo indutivo:

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} F_n & F_{n-1} \\ F_{n-1} & F_{n-2} \end{bmatrix}^{n-1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^{n-1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} F_{n+1} & F_n \\ F_n & F_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}^n$$

Contagem de inversões

Contagem de inversões

Problema: Dada uma permutação p[1..n], determinar o número de inversões em p.

Uma inversão é um par (i,j) de índices de p tal que i < j e p[i] > p[j].

Contagem de inversões (Exemplo)

Entrada:

Saída:11

Inversões:
$$(1,3), (2,3), (4,5), (2,6), (4,6), (5,6), (4,7), (4,8), (7,8), (4,9) e (7,9).$$

Contagem de inversões - solução ingênua

```
conta-inversões(p,n)

1 c=0

2 para i=0 até n-1 faça

3 para j=i+1 até n faça

4 se p[i]>p[j] então

5 c=c+1

6 retorne c
```

Tempo: $O(n^2)$

Contagem de inversões

Solução melhor: divisão e conquista

Idéia: vamos ordenar e contar ao mesmo tempo!

Contagem de inversões - adaptação do merge-sort

Conta o número de inversões de A[p..r], com $p \le r$, e rearranja A[p..r] em ordem crescente.

```
conta-e-ordena(A, p, r)

1 se p \ge r

2 então retorne 0

3 senão q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

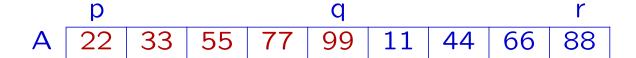
4 c1 = \text{conta-e-ordena}(A, p, q)

5 c2 = \text{conta-e-ordena}(A, q+1, r)

6 c3 = \text{conta-e-intercala}(A, p, q, r)

7 retorne c1 + c2 + c3
```

```
conta-e-intercala(A, p, q, r)
 1
    para i = p até q faça
    B[i] = A[i]
 3 para j = q + 1 até r faça
 4 B[r+q+1-j] = A[j]
 5 i = p
 6 j = r
 7 c = 0
 8 para k = p até r faça
       se B[i] \leq B[j] então
 9
             A[k] = B[i]
10
            i = i + 1
11
       senão A[k] = B[j]
12
13
            j = j - 1
             c = c + (q - i + 1)
14
15
    retorne c
```

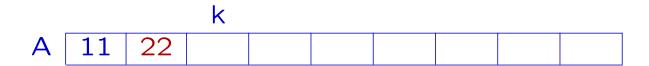








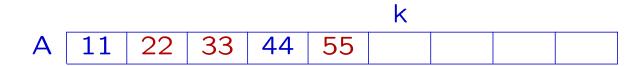
$$c = 0 + 5 = 5$$





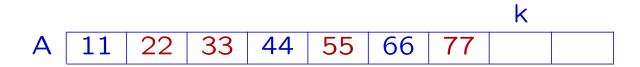


$$c = 5 + 3 = 8$$





$$c = 8 + 2 = 10$$



$$c = 10 + 1 = 11$$

A 11 22 33 44 55 66 77 88 99

B 22 33 55 77 99 88 66 44 11

```
conta-e-intercala(A, p, q, r)
 1
    para i = p até q faça
    B[i] = A[i]
 3 para j = q + 1 até r faça
 4 B[r+q+1-j] = A[j]
 5 i = p
 6 j = r
 7 c = 0
 8 para k = p até r faça
       se B[i] \leq B[j] então
 9
             A[k] = B[i]
10
            i = i + 1
11
       senão A[k] = B[j]
12
13
            j = j - 1
             c = c + (q - i + 1)
14
15
    retorne c
```

Análise do algoritmo conta-e-intercala:

```
\triangleright linhas 1-4 : O(n)
```

 \triangleright linhas 5-7 : O(1)

 \triangleright linhas 8-14 : O(n)

 \triangleright linha 15 : O(1)

total: T(n) = 11n + 4 = O(n)

Análise do algoritmo conta-e-ordena:

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

definida para n potência de 2.

Prova utilizando a técnica da árvore de recorrência.

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

$$T(n) = \left\{ \begin{array}{ll} 1 & \text{se } n=1 \\ \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \geq 2, n \text{ potência de 2} \end{array} \right.$$

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

 $T(n) = 2T(2T(n/2^2) + n/2) + n = 2^2T(n/2^2) + 2n$

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

 $T(n) = 2T(2T(n/2^2) + n/2) + n = 2^2T(n/2^2) + 2n$
 $T(n) = 2^2T(2T(n/2^3) + n/2^2) + 2n = 2^3T(n/2^3) + 3n$

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$= 2T(2T(n/2^{2}) + n/2) + n = 2^{2}T(n/2^{2}) + 2n$$

$$= 2^{2}T(2T(n/2^{3}) + n/2^{2}) + 2n = 2^{3}T(n/2^{3}) + 3n$$

$$= 2^{3}T(2T(n/2^{4}) + n/2^{3}) + 3n = 2^{4}T(n/2^{4}) + 4n$$

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

Desenrolando a recorrência:

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$= 2T(2T(n/2^{2}) + n/2) + n = 2^{2}T(n/2^{2}) + 2n$$

$$= 2^{2}T(2T(n/2^{3}) + n/2^{2}) + 2n = 2^{3}T(n/2^{3}) + 3n$$

$$= 2^{3}T(2T(n/2^{4}) + n/2^{3}) + 3n = 2^{4}T(n/2^{4}) + 4n$$

$$= \cdots$$

$$= 2^{k}T(n/2^{k}) + kn$$

onde $k = \lg n$. Disso concluimos que $T(n) = n + n \lg n$

Análise do algoritmo conta-e-ordena:

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

definida para n potência de 2.

Prova utilizando o método da substituição

Palpite: $T(n) = O(n \lg n)$

Afirmação: A recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n & \text{se } n \ge 2, n \text{ potência de 2} \end{cases}$$

tem como solução $T(n) = n + n \lg n$

Prova: Por indução em n

Base: n=1

$$T(1) = 1 + 1 \cdot \lg 1 = 1 + 1 \cdot 0 = 1$$

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

= $2(n/2 + (n/2) \lg(n/2)) + n$

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

= $2(n/2 + (n/2) \lg(n/2)) + n$
= $2n + n \lg(n/2)$

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$= 2(n/2 + (n/2) \lg(n/2)) + n$$

$$= 2n + n \lg(n/2)$$

$$= 2n + n (\lg n - 1)$$

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

```
T(n) = 2T(n/2) + n
= 2(n/2 + (n/2) \lg(n/2)) + n
= 2n + n \lg(n/2)
= 2n + n (\lg n - 1)
= n + n \lg n
```

Hipótese de indução: $T(n) = n + n \lg n$ para m < n

$$T(n) = 2T(n/2) + n$$

$$= 2(n/2 + (n/2) \lg(n/2)) + n$$

$$= 2n + n \lg(n/2)$$

$$= 2n + n (\lg n - 1)$$

$$= n + n \lg n$$

Máximo e o mínimo de um vetor

Máximo e o mínimo de um vetor

Entrada: um vetor A[], um par (l,r) representando $A[l\cdots r]$ Saída: um par (A_i,A_j) contendo o maior e o menor valor de $A[l\cdots r]$

Máximo e o mínimo de um vetor

```
maxMin(A, l, r)
 1
    se l=r
        então retorne (A[l], A[r])
 2
        senão se l = r
 3
                então se A_l \geq A_r
 4
                        então retorne (A[l], A[r])
 5
                        senão retorne (A[r], A[l])
 6
                senão k = |(l + r)/|2
                     (MaxL, MinL) = maxMin(A, l, k)
 8
                     (MaxR, MinR) = maxMin(A, l + 1, k)
 9
                     max = maximo(MaxL, MaxR)
10
                     min = maximo(MinL, MinR)
11
12
             retorne (max, min)
```

Tempo gasto pelo maxMin

Seja T(n) o número de comparações feitas pelo maxMin para um vetor com n elementos. Então:

$$T(1) = 0$$
, $T(2) = 1$
 $T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 2$

Vamos mostrar que

$$T(n) \leq \frac{5n}{3} - 2$$

Tempo gasto pelo maxMin

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 2$$

$$\leq \frac{5\lceil n/2 \rceil}{3} - 2 + \frac{5\lceil n/2 \rceil}{3} - 2 + 2$$

$$\leq \frac{5}{3}(\lceil n/2 \rceil + \lfloor n/2 \rfloor) - 2$$

$$\leq \frac{5n}{3} - 2$$

Dado um vetor $L[1 \cdots n]$ com n elementos, escreva um algoritmo para determinar o k-ésimo menor elemento, para $1 \le k \le n$.

Dado um vetor $L[1 \cdots n]$ com n elementos, escreva um algoritmo para determinar o k-ésimo menor elemento, para $1 \le k \le n$.

Solução: ordenar o vetor.

Dado um vetor $L[1 \cdots n]$ com n elementos, escreva um algoritmo para determinar o k-ésimo menor elemento, para $1 \le k \le n$.

Solução: ordenar o vetor.

Tempo: $O(n \log n)$

Dado um vetor $L[1 \cdots n]$ com n elementos, escreva um algoritmo para determinar o k-ésimo menor elemento, para $1 \le k \le n$.

Solução: ordenar o vetor.

Tempo: $O(n \log n)$

Utilizando divisão e conquista, vamos projetar um algoritmo linear.

Idéia: dividir L em três sublistas L_1, L_2 e L_3 de acordo com um elemento m de L tais que:

- $\triangleright L_1$ contenha todos os elementos **menores** do que m.
- $\triangleright L_2$ contém todos os elementos **iguais** a m.
- $\triangleright L_3$ contenha todos os elementos **maiores** do que m.

Escolha de *m*

- \triangleright Divida L em |L|/5 listas de 5 elementos cada;
- > Ordene separadamente cada uma dessas listas;
- \triangleright Seja M a lista das medianas das listas de 5 elementos;
- $\triangleright m$ será a mediana de M;

Algoritmo: seleção(k, L)

Entrada: Um inteiro k e um vetor L[1..n].

Saída: O k-ésimo menor elemento de L.

Algoritmo: seleção(k, L)

- 1. Se n < 15 então "ordene L e devolva L_k ;
- 2. Divida L em listas de 5 elementos cada;
- 3. Ordene separadamente cada uma dessas listas;
- 4. Seja M a lista das medianas das listas de 5 elementos;
- 5. $m = \text{seleção}(\lceil |M|/2 \rceil, M);$
- 6. Sejam L_1 , L_2 e L_3 as sublistas dos elementos de L que são menores, iguais e maiores do que m, respectivamente;
- 7. Se $|L_1| \geq k$ então devolva seleção (k, L_1)
- 8. senão Se $(|L_1| + |L_2|) \ge k$
 - ullet então devolva m
 - senão devolva seleção $(k-|L_1|-|L2|,L_3)$

Tempo de execução:

```
\triangleright linhas 1 a 4: O(n)
```

 \triangleright linha 5: T(n/5)

 \triangleright linha 6: O(n)

⊳ linhas 7 e 8: T(3n/4)

Podemos expressar o tempo T(n) pela seguinte recorrência:

$$T(n) \leq \left\{ egin{array}{ll} cn & {\sf para} \ n < 15, \\ T(n/5) + T(3n/4) + cn & {\sf para} \ n \geq 15. \end{array}
ight.$$

Vamos mostrar, por indução em n que

$$T(n) \leq 20cn$$

Vamos mostrar, por indução em n que

$$T(n) \leq 20cn$$

Prova:

Base: A afirmação é verdadeira para n < 15

Hipótese: Vamos supor, por hipótese de indução, que ela é válida para valores menores do que n, e vamos provar a sua validade para n.

Passo de indução:

$$T(n) \le T(n/5) + T(3n/4) + cn$$

Passo de indução:

$$T(n) \le T(n/5) + T(3n/4) + cn$$

 $\le 20c(n/5) + 20c(3n/4) + cn$

Passo de indução:

$$T(n) \le T(n/5) + T(3n/4) + cn$$

$$\le 20c(n/5) + 20c(3n/4) + cn$$

$$= 20c(n/5 + 3n/4) + cn$$

Passo de indução:

$$T(n) \leq T(n/5) + T(3n/4) + cn$$

$$\leq 20c(n/5) + 20c(3n/4) + cn$$

$$= 20c(n/5 + 3n/4) + cn$$

$$= 20c(19n/20) + cn$$

Passo de indução:

$$T(n) \leq T(n/5) + T(3n/4) + cn$$

$$\leq 20c(n/5) + 20c(3n/4) + cn$$

$$= 20c(n/5 + 3n/4) + cn$$

$$= 20c(19n/20) + cn$$

$$= 20cn$$

Entrada: $A = [a_{ij}], B = [b_{ij}]$

$$C = [c_{ij}] = A \cdot B$$

$$C_{ij} = \sum_{k=1}^{n} a_{ik} b_{kj}$$

Algoritmo padrão : $\Theta(n^3)$

```
1 para i=1 até n faça

2 para j=1 até n faça

3 c_{ij}=0

4 para k=1 até n faça

5 c_{ij}=c_{ij}+a_{ik}\cdot b_{kj}
```

Algoritmo divisão e conquista

Idéia: matriz $n \times n$

 \triangleright Dividir a matriz em 4 submatrizes de dimensões $n/2 \times n/2$

$$\begin{bmatrix} r & s \\ \hline t & u \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ \hline c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e & f \\ \hline g & h \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} r & s \\ \hline t & u \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ \hline c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e & f \\ \hline g & h \end{bmatrix}$$

$$r = ae + bg$$

$$s = af + bh$$

$$t = ce + dg$$

$$u = cf + dh$$

Obtemos 8 multiplicações recursivas de matrizes $n/2 \times n/2$ e 4 adições de matrizes $(\Theta(n^2))$

$$\begin{bmatrix} r & s \\ \hline t & u \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ \hline c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e & f \\ \hline g & h \end{bmatrix}$$

$$r = ae + bg$$

$$s = af + bh$$

$$t = ce + dg$$

$$u = cf + dh$$

$$T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)$$

$$\begin{bmatrix} r & s \\ \hline t & u \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ \hline c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e & f \\ \hline g & h \end{bmatrix}$$

$$r = ae + bg$$

$$s = af + bh$$

$$t = ce + dg$$

$$u = cf + dh$$

$$T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)$$

$$= \Theta(n^3) \text{ (caso 1)}$$

Algoritmo de Strassen

Idéia: reduzir o número de multiplicações

$$P_{1} = a \cdot (f - h)$$

$$P_{2} = (a + b) \cdot h$$

$$P_{3} = (c + d) \cdot e$$

$$P_{4} = d \cdot (g - e)$$

$$P_{5} = (a + d) \cdot (e + h)$$

$$P_{6} = (b - d) \cdot (g + h)$$

$$P_{7} = (a - c) \cdot (e + f)$$

$$r = P_{5} + P_{4} - P_{2} + P_{6}$$

$$s = P_{1} + P_{2}$$

$$t = P_{3} + P_{4}$$

$$u = P_{5} + P_{1} - P_{3} - P_{7}$$

Algoritmo de Strassen

- 1. **Dividir:** Computar os termos por produto
- 2. Conquistar: Recursivamente computar P_1, P_2, \cdots, P_7
- 3. Combinar: Computar r, s, t, u $(\Theta(n^2))$

Tempo:
$$T(n) = 7T(n/2) + \Theta(n^2)$$

$$= \Theta(n^{\lg_2 7}) = O(n^{2.81})$$

O melhor algoritmo encontrado até o momento: $O(n^{2.376})$

Obrigado